



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

ATA Nº77 – 08 de Maio de 2015

Local:	Sindicato Rural de Alegrete. Alegrete.RS	Horário :	13h30 as 17h
Diretoria			
Presidente: Ivo Mello	Vice-Presidente: Ernani Rossi	Sec.Executiva: Mariza Beck	

PAUTA

1. Abertura, apresentação da plenária, aprovação da Ata e informes gerais
2. Projeto para execução do Cadastro de Usuários da Água da Bacia do Rio Ibicuí –Unipampa\ EIRE Pesquisas Aplicadas – Situação atual do projeto
3. GT sobre a Agência local – informações
4. GT Outorgas – informações e preparação das consultorias para a semana da força tarefa do DRH em Alegrete.
5. Assuntos Gerais

Abertura: O presidente Ivo Mello saudou a todos, agradecendo a presença. A plenária fez as apresentações individuais e aprovou a ATA nº77.

Em informes gerais o presidente comentou as várias propostas de modificações estruturais na Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável discutida durante a reunião do Fórum Gaúcho dos Comitês de Bacias, ocorrida nos dias 29 e 30 de abril, em Imbé. Uma delas diz respeito a possibilidade da Fepam (Projeto de Lei 117\2015) também conceder outorga pelo uso da água. Isto poderá ocorrer quando na instrução de licenciamento ambiental for necessária a outorga. Neste caso, a Fepam deverá acessar o sistema de informações (em construção), verificar a condição de disponibilidade de água da bacia onde está o empreendimento e decidir pela concessão com a anuência do comitê de bacia hidrográfica. Também está em proposta (Resolução CONSEMA nº291\2015) a desobrigação de anuência do DEFAP para intervenções em APP. O presidente deu conhecimento à plenária sobre o trabalho de construção de uma Nova Instrução Normativa do CRH para o estabelecimento de convênios para manutenção da secretaria executiva e operacionalização dos comitês de bacias, bem como de uma nova base de plano de trabalho, sendo que a secretária executiva do CBH Ibicuí, Mariza Beck, colaborou neste processo em nome do Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias , devido a sua experiência na atividade. As alterações feitas nestes documentos vão demandar que os comitês de bacias alterem seus Regimentos Internos para poder se ajustar às novas regras, como, por exemplo, a possibilidade de contratação de outros profissionais necessários ao melhor desempenho dos colegiados. **Encaminhamento** :Desta forma, a plenária aprovou a formação de um Grupo de Trabalho de Alteração do Regimento Interno no âmbito do Comitê Ibicuí, constituído pelos seguintes membros: Valdir Bittencourt Paz (Associa...); Luiz Gilberto Risso (Câmara de Vereadores de Uruguaiana); Adriana Salbego (Unipampa – Alegrete); Mariza Beck (Secretária Executiva CBH Ibicui). Concluindo, comunicou que o IRGA conquistou uma vaga titular na categoria Irrigantes, no Conselho Nacional de Recursos Hídricos, para o triênio 2014-2017.

2. Cadastro de Usuários – Douglas Adolpho, do grupo EIRE, de acadêmicos da Unipampa que estão trabalhando no projeto Cadastro de Usuários da Água da Bacia do Rio Ibicuí, atualizou a plenária sobre o andamento do projeto, dizendo que os usuários que já fazem parte do ICA, foram cadastrados e mapeados no SIG Ibicuí que está em construção. Agora, é partir para uma campanha de adesão de novos usuários. Ivo Mello aproveitou para informar que o ICA deixará de ser usado pelo estado que deverá adotar o CNARH – Cadastro Nacional dos Usuários de Recursos Hídricos utilizado pela ANA – Agência Nacional de Águas. Tranquilizou os presentes, garantindo que a migração de um aplicativo para o outro será feita de forma automática, sem a participação do usuário.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

3 – Agência local. Em março, durante a 76ª Reunião Ordinária do CBH Ibicuí, foi criado o Grupo de Trabalho Agência de Bacia, com o objetivo de estudar a proposta para a bacia do Ibicuí e, uma das primeiras iniciativas foi sondar a possibilidade da Fundação Maronna exercer este papel. A direção da Maronna recebeu bem a ideia, mas pediu o acesso a mais informações a respeito. Então, vamos conversar sobre isto no Dia de Campo conjunto da Fundação Maronna\CBH Ibicui, no dia 22 de Maio, na Estância do 28, na localidade do Rincão do 28, em Alegrete. Contaremos com a participação do diretor do DRH\SEMA, Fernando Meirelles, que abordará, em palestra, a proposta de instalação de agências locais de água, delegatárias, no âmbito das bacias hidrográficas do RS. Ivo Mello informou que, segundo o diretor do DRH, não há ambiente político para a criação de mais um órgão público. Que a sugestão de substituição, temporária da agência de bacia por uma figura delegatária, a exemplo do que foi feito no estado do Rio de Janeiro, foi bem aceito pela secretária Ana Pellini. Que a proposta foi avaliada pela CAGE e que não houve nenhum contraditório. A delegatária deverá ter uma equipe enxuta, remunerada, composta por um diretor presidente, uma secretaria executiva e assessoria administrativa e, técnicos contratados por demanda. Sobre a autonomia financeira da agência, Meirelles prevê um período de transição de dois anos, sendo possível o acesso ao Fundo de Recursos Hídricos àquelas bacias cuja cobrança seja deficitária. Ainda sobre outra alteração na Lei 10.350, que envolve o Plano Estadual de Recursos Hídricos, Ivo Mello disse que, como projeto de lei sempre haverá a possibilidade de que o documento, embora aprovado pelo CRH, sofra, na Assembleia Legislativa, alterações por conta da composição de forças que não são as que atuam no sistema de recursos hídricos, por isso a proposta de que o Plano de Recursos Hídricos seja aprovado por resolução no âmbito do CRH e não como lei.

4. GT Outorgas – Inicialmente previsto que uma força tarefa do DRH atuasse durante a Semana Arrozeira de Alegrete para analisar todos os processos de outorga pendentes de origem das bacias do Ibicuí, Quaraí e Butuí ICamaquã, ficou decidido que será feita uma revisão prévia, em POA, pelo diretor do DRH e que, somente serão analisados em Alegrete, na Semana Arrozeira (7 a 13 de Junho) aqueles processos que não puderem, por algum motivo de força maior, serem deferidos. Para que isto ocorra, será enviado pela secretaria executiva do CBH Ibicuí, por email, às consultorias técnicas, entidades de classe e demais membros dos comitês das bacias acima citadas, um formulário para preenchimento com as informações básicas dos seus processos. Este formulário terá prazo para retorno ao CBH Ibicuí e, todos os recebidos serão sistematizados pelo grupo EIRE da Unipampa para envio ao Departamento de Recursos Hídricos.

5. Assuntos Gerais - A secretária do meio ambiente de Itaqui, Ilca Figueiredo. Chamou a atenção para um problema que vem se agravando cada vez mais: a infestação do Rio Uruguai e seus afluentes pelo mexilhão dourado. Diz que embora a piava seja predadora destes invasores, esta é consumida pelo dourado que abunda nas águas da bacia do Uruguai. A multiplicação do mexilhão dourado começa a causar graves danos em instalações de bombeamento, embarcações fluviais e tende a se alastrar caso nada seja feito. Mariza Beck comentou sobre a oficina que participou em Porto Alegre sobre a construção de jardins filtrantes, tecnologia simples e com resultado duplo para o tratamento de águas negras com paisagismo. A técnica se mostrou apropriada para aplicação em residências únicas ou pequenos aglomerados. O material será repassado aos membros do CBH Ibicui. Também comentou a participação na Audiência Pública sobre o Rio Ibirapuitã ocorrida em Alegrete por iniciativa do Movimento Pro Ibirapuitã e a Câmara de Vereadores. Representando o CBH Ibicuí, deu conhecimento sobre o Enquadramento das águas nos trechos urbanos do rio e sobre a legislação incidente nas áreas de preservação permanente urbana, conforme o Novo Código Florestal. Solicitou o cumprimento da legislação, incluindo o Plano Diretor do Município, por conta da pressão imobiliária sobre a APP do Ibirapuitã onde ainda está sendo permitido pela prefeitura que se construa no local. Por último, falou do seu trabalho como secretária executiva do Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias, desde dezembro de 2014, quando assumiu junto com a nova coordenação a gestão



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

2014-2016, representando o CBH Ibicuí. Haja vista o grande aporte de tarefas administrativas, compromissos e tempo disponibilizado para atender à representação, a executiva solicitou um adicional no valor de hum mil e quatrocentos reais à sua remuneração, retroativo a janeiro de 2015. O presidente observou que há previsão de recursos no plano de aplicação do item para a secretaria executiva no plano de trabalho do CBH Ibicuí, considerando justa a solicitação por tratar-se de contratação de prestação de serviço, estando previsto que outras atividades, além das do objeto do contrato, sejam cobradas. A plenária aprovou o exposto, considerando de grande relevância a atuação da secretária executiva para a gestão dos recursos hídricos da bacia do Ibicuí e a sua colaboração com os demais comitês do estado.

Alegrete, 08 de Maio de 2015.

Mariza Beck
Secretaria Executiva

Ivo Mello
Presidente